

Ao Dr. João Maria de Sousa Mendes

"CANTATA TERCEIRENSE"

Coro de 4 vozes mistas

por

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo - 1996

"CANTATA TERCEIRENSE"

O conceito de "cantata" aplicado ao presente trabalho deverá ser entendido, desde já, um tanto latamente se atendermos ao que tradicionalmente se entende como tal. Estamos aqui em presença de uma obra para coro, constituída pelo encadeamento de quatro temas do folclore da Ilha Terceira (Açores). Ao procurar uma canção açoreana que viesse a fazer parte de uma colectânea de temas do folclore português por mim harmonizados, perante a diversidade de estilos e géneros do folclore insular, surgiu a ideia de uma realização mais ampla. Limitei-me às versões da Ilha Terceira por dois motivos: primeiro para dar um carácter unitário à obra e segundo porque se trata da única ilha com que tive contacto e cujas boas recordações pretendo deste modo retribuir.

Os temas foram, por isso mesmo, escolhidos em função de um projecto global pelo que não se trata aqui da simples reunião de quatro cantigas. No fundo, procurou-se elaborar uma obra em quatro andamentos como de uma "sinfonia para coro a capella" e daí o dar-lhe, latamente, o apelido de "cantata" que aqui se entende mesmo em oposição a "sonata"... A um Allegro inicial segue-se um segundo andamento em forma "Lied"; o terceiro é uma espécie de "Mimuetto" e o quarto um final Allegro vivace, todos eles baseados no estilo das canções para tal seleccionadas. Como convém à música vocal, mais do que a forma-sonata é a "fuga" que aqui aparece por vezes, dando-se um enorme relevo às possibilidades contrapontísticas dos diversos temas. O encadeamento directo entre o primeiro e segundo temas e entre o terceiro e quarto, prática também muito corrente na música instrumental, é aqui utilizado com o objectivo de vincar o sentido unitário da obra.

O tratamento musical dos temas e o seu desenvolvimento respeita as possibilidades dos coros amadores a que é destinada, o que não implica uma imediata acessibilidade; para uma eficiente compreensão exige-se o conhecimento das "formas" musicais que lhe servem de base assim como das características de estilo de cada uma

das cantigas, no sentido de conseguir um verdadeiro equilíbrio na articulação das diferentes vozes.

*O repertório base foi escolhido a partir da obra do Ten. Francisco José Dias, **Cantigas dos Povo dos Açores**, publicada pelo Instituto de Cultura de Angra do Heroísmo em 1981. As melodias seguem as transcrições tal como essa obra as apresenta, transpondo-as simplesmente conforme as exigências do plano global; no que respeita aos textos optou-se pelos que pareciam mais interessantes dentro do alargado leque de propostas procurando uma certa lógica dentro do tratamento polifónico. Deixando de lado a discutível interpretação musicológica do autor, respeitámos a sua transcrição; é evidente que, na harmonização, temos em conta as características modais de alguns temas nomeadamente o primeiro. Na "nota de abertura", o autor do Cancioneiro refere: "se num futuro longínquo ainda, algum curioso ou curiosos se debruçarem sobre o que deixo escrito e transcrito, uns hão-de louvar e outros reprovar; todos dirão de sua justiça!". Da nossa parte, preferimos outra atitude ainda. Toca agora aos coros dizer da sua justiça também...*

Jorge Alves Barbosa

" CANTATA TERCEIRENSE "

- 1. "Bravo"
- 2. "Lira"
- 3. "Sapateia"
- 4. "Pezinho"

I - BRAVO

Allegro Moderato:

JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANO

CONTRALTO

TENOR

BAIXO

soto voce

Bra- vo sou desde nas-

Bra- vo, bra-vo, meu bem; Bra- vo bra-vo meu

1. Bra- vo

cen-ça bra-vo sou Bra-vo bra- vo sou bra- vo sou

bem; Bra- vo, bra-vo, meu bem. Bra- vo

sou des-de nas- cen- ça Bra- vo sou des-de nas- çen- ça;

Bra- vo sou, bra-vo sou des-de nas- çen- ça bravo

bra-vo, meu ben; Bra- vo bra-vo, meu ben.

Bra- vo, meu ben, se- rei bravo a- té à mor- te Bra-vo meu

sou Bra- vo sou se- rei bra- vo, Bra-vo meu ben

Bra- vo bra-vo se- rei bra-vo a- té à mor- te Bra- vo,

ben, se- rei bra-vo a- té à mor- te. Mu- lher bra-va que- ro

Bra- vo meu ben a- té à mor- te.

bra-vo se- rei bra-vo a- té à mor- te. Bra- vo bra-vo meu

Bra-va sou! Bra-va

eu, Mu- lher bra- va que- ro eu

Bra- vo sou Mu- lher bra- va que- ro eu que me dá

sou Bra- vo sou bra- vo- sou!

sou!

Bra- vo, meu bem, Por-quea- té is- so dá sorte Bra-vo meu

sorte Bra- vo sou- se- rei bra- vo, Bra- vo meu bem

Bra- vo bra-vo Por-quea- té is- so dá sor- te; Bra- vo

Bra- vo meu bem por- que a-

ben, por-quea- té is- so dá sor- te!

Bra- vo meu bem me da sor- te.

bra-vo por-quea- té is- so da sor- te. Bra- vo meu

té is-so dá sor-te.

Bra-vo meu bem

Bra-vo, meu bem is-so dá sor-te. 2. Eu fui

ben por-que a-te is-so dá sor-te! Bra-vo,

Fui ao Bra-vo Fui ao

à ter-ra do Bra-vo; Eu fui à ter-ra do Bra-vo

Bra-vo, meu bem Bra-vo, bra-vo, meu bem!

Fui pa-ra ver s'embra-ve-ci-a! Bra-vo meu

Bra-vo Bravo meu bem

Bra-vo meu bem pa-ra ver s'embra-ve-ci-a; Bra-vo meu

Bra-vo meu bem pa-ra ver s'embra-ve-ci-a Bra-vo meu

bem.
 Bra-vo meu bem en-bra-ve- ci- a.
 bem, pa- ra ver s'em-brave- ci- a. Ca- da vez fiquei mais
 bem, pa- ra ver s'em-brave- ci- a Bra- vo bra-vo meu

Fi-quei man-sa Fi- quei man-sa
 Fi-quei man-sa Fi-quei man-sa
 man-so, Ca- da vez fiquei mais man-so Bra- vo meu
 bem. Bra- vo, bra-vo, meu bem! Bra- vo meu

Foi pa-ra tu- a com-pa- nhi- a. Bra-vo meu bem
 Bra-vo meu bem! Bra-vo meu
 bem pa-ra tu- a com-pa- nhi- a; Bra-vo meu bem pa-ra
 bem, pa-ra tu- a com-pa- nhi- a; Bra- vo meu bem pa-ra

Bra-vo meu bem pa-ra tu-a com-pa-
bem com-pa-nhi-a.
tu-a com-pa-nhi-a. Bra-vo meu
tu-a com-pa-nhi-a; Bra-vo meu bem pa-ra

nhi-a.
Bra-vo meu bem!
bem. Ó Bra-vo três vezes
com-pa-nhi-a. 3. Ó Bra-vo três vezes Bra-vo Ó Bra-

Tu-do o
Bra-vo Ó Bra-vo três vezes Bra-vo
vo três ve-zes Bra-vo Bra-vo meu bem, Ó Bra-vo há-de-man-

Tu- do o que é bra-vo se a- man- sa
 que e bra-vo se a- man- sa; Tu- do o que é bra-vo se a-
 Bra- vo meu bem Ó Bra- vo has-dea-man- sar
 sar. Bra- vo meu

Tu- do o que é bra-vo se a- man- sa,
 man- sa, Bra- vo meu
 Bra- vo meu- bem,
 bem, Tu- do o que é bra-vo se a-

Bra- vo meu bem, tam-bém te hei- de a-
 bem tam-bém te hei- de a- pa- nhar; Bra- vo meu
 Tu- do o que é bra-vo aman- sa, Bra- vo meu bem, Bra- vo meu
 man- sa. Bra- vo! Bra- vo meu bem, Bra- vo

rall...

pa-nhar. Bra-vo!

bem, tam-bém te hei-de a-pa-nhar!

bem tam-bém te hei-de a-pa-nhar!

Bra-vo tam-bém te hei-de a-pa-nhar!

Attaca...

II - LIRA

Lento espressivo

(eco)

SOPRANOS

1. Mor-te, - ma-tas-te Li-ra
 2. Ma-ta - c'os mesmos fer-ros
 3. A-sas - ne-gras da mor-te
 4. Cho-ro - a du-ra sor-te

CONTRALTOS

1. Mor-te - - Li-ra
 2. Ma-ta - - ferros
 3. A-sas - - mor-te
 4. Cho-ro - - sor-te

(fuori)

TENORES

1. Mor-te que ma-tas-te Li-ra
 2. Ma-ta-me c'os mes-mos fer-ros
 3. Nas a-sas ne-gras da mor-te
 4. Cho-ro tris-te a du-ra sor-te

BAIXOS

1. Mor-te - - Li-ra
 2. Ma-ta - - ferros
 3. A-sas - - mor-te
 4. Cho-ro - - sor-te

1. Mor-te - ma-fas-te Li-ra Mor-te
 2. Ma-ta - c'os mes-mos fer-ros Ma-ta
 3. A-sas - ne-gras da mor-te A-sas
 4. Cho-ro - a du-ra sor-te Cho-ro

1. Mor-te - Li- ra, Mor-
 2. Ma-ta - fer- ros, Ma-
 3. A- sas - mor- te, A-
 4. Cho-ro - sor- te, Cho-

1. ma-tas-te Li- ra Sou teu.
 2. c'os mes-mos fer- ros Mor- reu.
 3. da ne-gra mor- te Vo- ou.
 4. te a du-ra sor- te Rou- bou

1. te Li- ra mim que sou teu.
 2. ta fer- ros Li- ra mor- reu.
 3. sas mor- te Li- ra vo- ou.
 4. ro sor- te o- lhos rou- bou

1. 2. 3. 4.	5. 6.
1. - 2. - 3. - 4. -	5. O céu se ves-tiu de lu- to. 6. Tu-do is- to são si- nais,
1. teu. 2. reu. 3. ou. 4. bou.	5. O céu se ves-tiu de lu- - to 6. Tu-do is- so são si- nais, - -
1. - 2. - 3. - 4. -	5. O céu se ves-tiu de lu- to, 6. Tu-do is- so são si- nais -
1. - 2. - 3. - 4. -	5. O céu se ves-tiu de lu- to, 6. Tu-do is- so são si- nais, -

5. O céu se ves-tiu de lu- to -	O céu se ves-tiu de
6. Tu-do is- so são si- nais -	Tu-do is- so são si-
5. O céu se ves-tiu de lu- - to	O céu se ves-tiu de
6. Tu-do is- so são si- nais - -	Tu-do is- so são si-
5. O céu se ves-tiu de lu- to	O céu se ves-tiu de
6. Tu-do is- so são si- nais -	Tu-do is- so são si-
5. O céu se ves-tiu de lu- to,	O céu se ves-tiu de
6. Tu-do is- so são si- nais -	Tu-do is- so são si-

5. lu- to, A ter- ra es- tre-me- ceu.
6. nais - Que a mi- nha Li- ra mor- reu.

5. lu- to, A ter- ra es- tre-me- ceu.
6. nais - Que a mi- nha Li- ra mor- reu.

5. lu- to, A ter- ra es- tre-me- ceu.
6. nais - Que a mi- nha Li- ra mor- reu.

5. lu- to A ter- ra es- tre- me- ceu.
6. nais - Que a mi- nha Li- ra mor- reu.

III - SAPATEIA

Allegro moderato: 2

SOPRANOS

A- í ven a Sa- pa- tei- a pa- ra o

CONTRALTOS

A- í ven a Sa- pa tei- a, ai ven,

TENORES

A- í ven a Sa- pa- tei- a pa- ra o

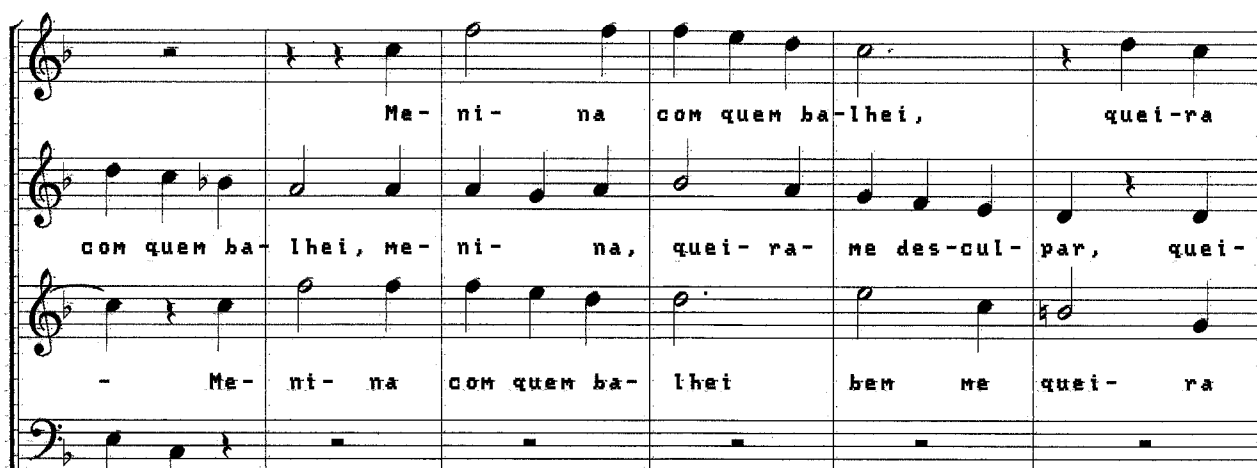
BAIXOS

A- í ven a Sa- pa tei- a, ai ven,

ba-lho se a-ca-bar; A-í vem a Sa-pa-
 pa-rao ba-lho se a-ca-bar A-í vem a Sa-pa-
 ba-lho se a-ca-bar a-ca-bar A-í vem a Sa-pa-
 pa-rao ba-lho se a-ca-bar A-í vem a Sa-pa-

tei-a pa-rao ba-lho se a-ca-bar;
 tei-a ai vem pa-rao ba-lho se a-ca-bar.
 tei-a pa-rao ba-lho se a-ca-bar a-ca-bar. Me-
 tei-a ai vem pa-rao ba-lho a-ca-bar. Me-

Me-ni-na
 ni-na com quem ba-lhei, bem me quei-ra des-cul-par.
 ni-na com quem ba-lhei ai, bem me quei-ra des-cul-par, descul-



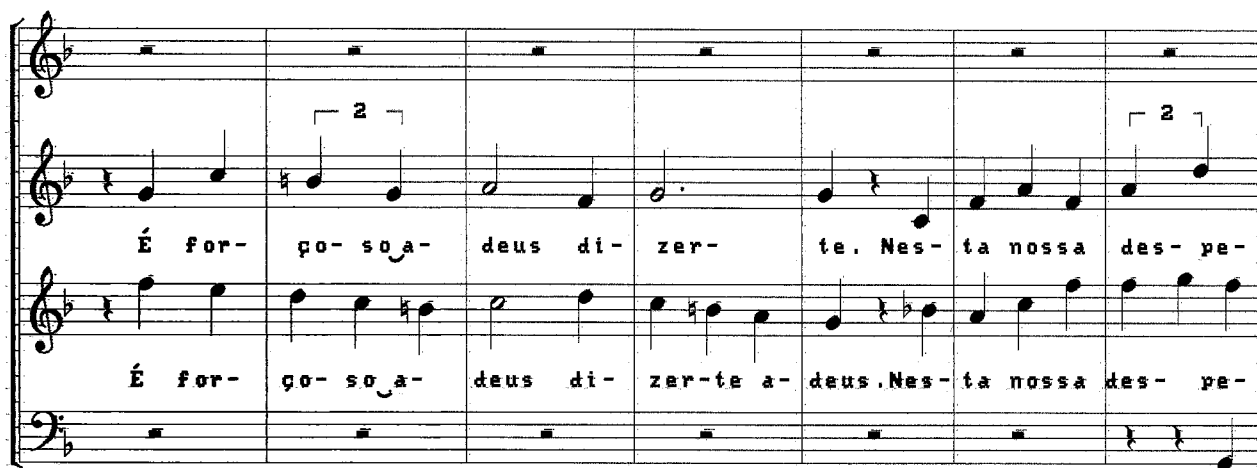
Me-ni-na com quem ba-lhei, quei-ra
 com quem ba-lhei, me-ni-na, quei-ra-me des-cul-par, quei-
 - Me-ni-na com quem ba-lhei bem me quei-ra

par.



me des-cul-par.
 ra des-cul-par. 2. Nes-ta nos-sa des-pe-di-da,
 des-cul-par. 2. Nes-ta nos-sa des-pe-di-da,

Me-ni-na quei-ra des-cul-par!



É for-ço-so a-deus di-zer-te. Nes-ta nossa des-pe-
 É for-ço-so a-deus di-zer-te a-deus. Nes-ta nossa des-pe-

Nes-

di- da é for- ço- so- a- deus di- zer- te

di- da é for- ço- so a- deus di- zer- te a- deus.

fa nos-sa des-pe- di- da é for- ço- so- a- deus di-

sa- be quan- to me cus- ta da mi- nha vi- da- per-

Deus sa- be quan- to me cus- ta vi- da per-

Deus sa- be quan- to ma cus- ta da mi- nha vi- da per-

zer- te. Deus

der- te; Deus sa- be quan- to me cus- ta da mi-

der- te, Deus sa- be quan- to me cus- ta da mi-

sa- be o que cus- ta, Deus sa- be quan- to me cus- ta da mi-

nha vi- da per- der- te. 3. A- deus que me vou em-

nha vi- da per- der- te. 3. A- deus que me vou em-

nha vi- da per- der- te. 3. A- deus que me vou em-

nha vi- da per- der- te. 3. A- deus que me vou em-

bo- ra Ai p'ras ban- das do a- lém. A-

bo- ra me vou Ai p'ras ban-das doa- lém do a- lém. A-

bo- ra Ai p'ras ban- das do a- lém do a- lém. A-

bo- ra me vou Ai p'ras bandas doa- lém do a- lém. A-

deus que me vou em- bo- ra Ai p'ras ban- das do a-

deus que me vou em- bo- ra me vou Ai p'ras ban-das doa-

deus que me vou em- bo- ra Ai p'ras ban- das do a-

deus que me vou em- bo- ra me vou Ai p'ras ban-das doa-

lém.

lem do a- lém.

lem do a- lém. Quem me não co-nhe- ce cho-ra Ai que

lém. Quem me não co-nhe- ce cho- ra Ai que fa-

Quem me não

Quem me não co-nhe- ce cho- ra, ai que fa-

fa- rá quem me quer bem? Quem me não co-nhe- ce

rá quem me quer bem, me quer bem?

co-nhe- ce cho- ra, Que fa- rá quem quer bem?

rá quem me quer bem? Quem me não co- nhe- ce.

cho- ra ai que fa- rá quem me quer bem? Quem

Quem me não co- nhe- ce, quem

Quem me não co-nhe-ce cho- ra Ai que fa- rá

Quem me não co-nhe-ce cho- ra Ai que fa- rá

me não co-nhe-ce cho- ra Ai que fa- rá quem me quer

me não co-nhe-ce cho- ra Ai que fa- rá, ai quem me quer

quem me quer bem? Quem me não co-nhe-ce cho- ra

quem me quer bem, me quer bem? Quem me não co-nhe-ce cho- ra

bem? Quem me não co-nhe-ce cho- ra Ai que

bem? Quem me não co-nhe-ce cho- ra ai que fa-

Ai que fa- rá quem me quer bem?

Ai que fa- rá quem me quer bem, quer bem?

fa- rá quem me quer bem, quer bem?

rá, ai, quem me quer bem? Affaca...

IV - PEZINHO

Allegro vivace

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

First system of the musical score. The Soprano part has a whole rest. The Contralto part has a whole rest. The Tenor part has a whole rest. The Bass part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The lyrics "O-ra ponh'a- qui seu pé!" are written below the Bass staff.

O-ra ponh'a- qui seu pé!

Second system of the musical score. The Soprano part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The Contralto part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The Tenor part has a whole rest. The Bass part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The lyrics "O-ra ponh'a- qui seu pé!" are written below the Soprano staff.

O-ra ponh'a- qui seu pé!

Third system of the musical score. The Soprano part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The Contralto part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The Tenor part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The Bass part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The lyrics "qui seu pé!" are written below the Soprano staff. The lyrics "1. Po- nh'a-qui o seu pe- zi- nho" are written below the Contralto staff. The lyrics "O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-" are written below the Tenor staff.

O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Po-nh'a- qui ao pé do meu;
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Po- nh'a-qui o seu pe- zi- nho,
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a-

po-nh'a-qui ao pé do meu;
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui ora po-nh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Ao ti- rar o seu pe- zi- nho.

qui o seu pe- zi-nh'o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Ca- da qual fi- ca c'o seu

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Ao ti- rar o seu pe- zi- nho.

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a-

Ca- da qual fi- ca c'o seu.

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a. qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

O-ra ponh'a- qui seu

O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui O-ra ponh'a-

qui seu pe o-ra ponh'a- qui seu pé!

qui o-ra ponh'a- qui seu pé

pé O-ra ponh'a- qui seu

qui seu pé! O-ra ponh'a-

O-ra po-nh'a- qui seu pé

O-ra ponh'a- qui seu pé O-ra ponh'a-

pé O-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 2. Po- nh'a- qui o seu pe- zi- nho
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qio o-ra ponh'a- qio o-ra ponh'a-
 Po- nh'a-qui se o quer pôr;
 qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a-
 Po- nh'a-qui o seu pe- zi- nho
 qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

po- nh'a-qui se o quer pôr;

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nha'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Ao ti- rar o seu pe- zi- nho

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra po- nh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a-

Fi- ca sen- do meu a- mor.

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po- nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Ao ti-rar o seu pe-zi-nho

qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a-qui o-ra ponh'a-

qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui!

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a-

Fi-ca sen-do meu a-mor.

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

O-ra ponh'a-

qui!

O-ra ponh'a- qui seu

O-ra po-nh'a- qui seu pé!

qui o-ra ponh'a- qui seu pé!

qui seu pé!

O-ra ponh'a-

pé.

O-ra po-nh'a- qui seu

O-ra ponh'a- qui seu pé!

O-ra po-nh'a- qui seu pé!

qui seu pé o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

pé O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

3. O teu pe- zi- nho é d'ou- ro

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

E mais le- ve que u- na flor.

qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

O teu pe-zi-nho é d'ou-ro

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

E mais le-ve que u-na flor

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Traz na pon-ta o ver-de lou-ro

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

A di- zer qu'és neu a nor.

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Traz na pon- ta o ver- de lou- ro

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui!

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui!

qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

A di- zer qu'és neu a- nor.

O-ra ponh'a- qui seu pé!

O-ra po-nh'a- qui seu pé!

qui seu pé!

O-ra ponh'a-

O-ra ponh'a- qui seu pé!

pé O-ra po-nh'a- qui seu pe!

O-ra po-nh'a- qui seu pe o-ra ponh'a-

qui seu pé!

O-ra ponh'a- qui O-ra ponh'a-

O-ra ponh'a- qui seu pe! O-ra ponh'a-

4. Po-nh'a-qui o seu pe-zi-nho,

pe o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

A bu-lir e a brin-car;

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a-

Po-nh'a-qui o seu pe-zi-nho

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a-qui o-ra ponh'a-

A bu-lir e a brin-car;

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Se não quer pôr o pe-zi-nho

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a-

Po-nh'ao cha-pêu, po-de an-dar!

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a-

Se nao quer pôr o pe-zi-nho,

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

Po-nha o cha- péu po- de an- dar!

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

rall.....

O-ra ponh'a-

qui seu pé! O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

qui O-ra ponh'a- qui seu pé!

qui o-ra ponh'a- qui seu pé!

Tempo I (Vivace)

qui seu pé!

qui o-ra ponh'a- qui!

O-ra ponh'a- qui

5. An- dar a- bai-xoe a- ci- na co-mo o tri-

An- dar a- bai- xoe a-
 go na jo- ei- ra, O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

ci- ma, co- mo tri- go- na jo- ei- ra
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-

A- qui 'stá co- mo se ba- lha o pe-zi-
 O-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui! Ponh'a-qui o-ra ponh'a- qui! Ponh'a-

A- qui 'stá co- mo se
 nho da Ter- ceira.
 O-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui Ponh'a- qui Ponh'a- qui Ponh'a- qui Ponh'a-

ba- lha o Pe- zi- nho da Ter- ceira.
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui Ponh'a- qui Ponh'a- qui Ponh'a- qui Ponh'a-

qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a- qui!
 qui o-ra ponh'a- qui o-ra po-nh'a- qui o-ra ponh'a- qui o-ra ponh'a-
 qui Ponh'a- qui Ponh'a- qui Ponh'a-qui Ponh'a-

seu pe-zi-nho, Ponh'a-qui!
 ponh'a-qui!
 qui O-ra ponh'a-qui, ponh'a-qui!
 qui O-ra ponh'a-qui ponh'a-qui!